



## 53ª Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos

As nove horas do dia treze do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, estiveram presentes o Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers, a Assessora de Investimentos Keli Milene Fernandes, a Assessora de Finanças Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, e os integrantes do Comitê de Investimentos: Sr. Irving Ivo Hoppe, a Sra. Maria Matilde Federico, e a Sra. Samara Perfeito Nunes, e justificaram ausência o Sr. Gustavo Polidoro, ainda presentes Sr. Marc Forster e Elder Andrade da Western Investimentos. O Sr. Marc Forster iniciou agradecendo a disponibilidade de agenda junto ao IPREVILLE e informando que o PL sob gestão da Western Investimentos é hoje de R\$ 38,5 bilhões, e que a maior parte destes recursos são de Fundos de pensão. Ele menciona que no Brasil há mais de dois anos as instituições financeiras e eles também vem direcionando o foco aos entes públicos, mais precisamente nos regimes de previdência, e foram buscar junto ao Ministério da Previdência uma análise e parecer favorável em relação ao lançamento de uma carteira que comprasse fundos de investimentos, pois os Fundos de Pensão já fazem isso a algum tempo, ou seja, carteiras administradas que compram cotas de fundos, que os gestores chamam de fundos vértices, que possuem PL enormes e que possuem uma gestão ativa e com taxas mais baixas. Então o questionamento feito junto ao Ministério da Previdência foi respondido prontamente aprovando a idéia, e hoje o Sr. Marc Forster veio explicar este modelo de Carteira para replicar aos RPPS, explicando que atualmente as estruturas de investimentos mais comuns para RPPS são fundos abertos e carteira de títulos, que ambas possuem vantagens e desvantagens, sendo possível ter o melhor das duas estruturas através da carteira de fundos cujas vantagens são: ofertar variada de produtos e estratégias, o acesso a um maior espectro de ativos (incluindo os que os RPPS não podem acessar diretamente), customização do mandato, escolha entre Gestão ativa e passiva, possibilidade de acordos comerciais em função do volume aplicado. Marc informa que no sistema CADPREV o Demonstrativo das Aplicações e Investimento dos Recursos será realizada através do lançamento de cada fundo que a carteira investe separadamente, conforme enquadramento dos fundos segundo a Resolução 3922/2010. Explicando a definição de uma carteira administrada é o conjunto de ativos financeiros e disponibilidades de titularidade de um cliente os quais são destinados à gestão profissional de instituição autorizada pela CVM, bem como custodiados por instituição financeira igualmente habilitada pela referida autarquia. O Gestor contratado administra os recursos em nome do cliente, gerindo com total discricionariedade, não havendo, portanto, mudança de titularidade dos ativos e disponibilidades. A gestão da carteira administrada pode englobar ativos de quaisquer segmentos como Renda Fixa, Renda Variável ou mesmo uma combinação dos dois. O gestor busca as melhores oportunidades de investimento, respeitando a política de investimentos definida pelo cliente. A carteira funcionará da seguinte forma: 1º Passo – Segmentos de atuação - Renda Fixa, Renda Variável e Balanceada ( Combinação entre Renda Fixa e Renda Variável); 2º Passo – Definição do benchmark – Simples



(sendo 100% renda fixa ou 100% renda variável) ou composto (podendo variar o percentual entre renda fixa e renda variável); 3º Passo - Estratégias Permitidas – Risco soberano, de crédito e mercado; 4º Passo – Definição do estilo de gestão – gestão passiva, gestão ativa ou balanceada, esta devendo definir regras de alocação entre as classes de renda fixa e renda variável. A carteira possui três níveis de decisão: 1) Asset Allocation – liberdade entre Renda Fixa e Renda Variável; 2) Alocação Setorial: Gestão entre diferentes classes de um mesmo segmento; 3) Seleção de papéis: Gestão de papéis de um mesmo mercado. Ao finalizar a apresentação o Sr. Marc menciona que a publicação do Ofício 775 em 25/09/2015 pelo Ministério da Previdência Social deixou clara a possibilidade de os RPPS otimizarem sua estrutura de investimentos através da adoção de Carteiras Administradas, geridas por terceiros, que invistam em fundos de investimentos enquadrados à Resolução 3922/2010. O Sr. Elder finaliza agradecendo a oportunidade e ressalta que a Western tem aproximadamente 30 anos de experiência em gestão de carteiras administradas, com gestão de mais de 80 carteiras atualmente, sendo o 5º maior gestor sob estrutura de carteira administrada do Brasil (cerca de R\$ 11,2 bilhões), sendo um dos maiores gestores independentes do país com 38 bilhões e com rating máximo de gestão pela Moody's (MQ1) desde 2001. Sergio agradece a participação do Sr. Elder e Sr. Marc e inicia os informes gerais: 1) Sugestão de acompanhamento dos Fundos HSBCFICFI EM ACOES IBOV REG DE PREV e ITAU RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FI; em virtude de possuírem a mesma estratégia de investimento, e como o Banco HSBC fará parte da nova estrutura do Banco Bradesco analisá-lo mais de perto pois não vem entregando a mesma rentabilidade do ITAU; 2) Sergio informa que os pagamentos para os servidores inativos serão pagos preferencialmente com recursos da CEF; 3) Acompanhamento diário da Bolsa para verificarmos o posicionamento dos Fundos J Malucelli Marlim Dividendos FIA, Franklin Templeton Valor e FIA e Sul América Total Return, para que possamos recuperar o valor principal investido e resgatarmos assim que possuímos uma margem de segurança de aproximadamente 3%; 4) Deliberação à respeito do voto referente a alteração no Regulamento Art. 38 do Fundo Caixa Incorporação Imobiliário, com a seguinte redação *"As cotas do fundo não são resgatáveis, mas serão amortizadas no todo ou em parte, observada a disponibilidade de recursos para tanto..."* sendo que o Núcleo Gestor de Investimentos e a Assessoria Jurídica já se posicionaram favoráveis a aprovação do tema; 5) Sergio divulga e pede a participação de todos no Treinamento Análise de Investimentos que acontecerá nos dias 23 e 24 de maio na AMUNESC, e que os interessados deverão realizar a inscrição através do link já enviado por email; 6) Sergio informa ainda que os participantes da ABIPEM nos dias 15, 16 e 17/06 em Foz do Iguaçu serão definidos na próxima reunião do conselho administrativo, e que do Conselho Fiscal a Sra. Samara Perfeito Nunes será a participante. O Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers solicita o voto dos presentes com relação ao item 4 acima descrito e todos os integrantes votam por unanimidade pela aprovação das contas com relação AGQ do FIP CAIXA Incorporação Imobiliária. O Sr. Sergio agradece a participação de todos, e considera encerrada a reunião.



# Instituto de Previdência Social



Gustavo Polidoro - Ausente

Samara Perfeito Nunes -

Josiane Pereira Machado Grof - Ausente

Ketty Elisabeth Bekendorf - Ausente

Maria Matilde Federico -

Irving Ivo Hoppe

José Mafra – Ausente

Mara Lúcia Tavares – Ausente

Sérgio Luiz Miers(NGI)